

A IMPORTÂNCIA DA FESTA DE NOSSA SENHORA DA ABADIA DE ROMARIA-MG PARA A ECONOMIA LOCAL E REGIONAL

Amanda Faleiros Andrade¹
Mayara Abadia Delfino dos Anjos e Borges²

RESUMO:

O presente artigo tem por objetivo mostrar a relevância econômica da Festa de Nossa Senhora da Abadia, ou seja, o quão é importante para a economia local e regional um evento religioso com tal proporção. Fundamentada em pesquisa bibliográfica, o artigo procura apontar o turismo religioso e sua importância para a economia. A revisão bibliográfica perdurou por todas as etapas da construção do texto. Uma pesquisa de campo foi realizada, a coleta de dados se deu por meio de formulário online, onde os pesquisados receberam o link via redes sociais. Foi constatado que 63,33% dependem da renda dos festejos de agosto. Entre os 30 pesquisados, 25 afirmam que o turismo religioso contribui para o aumento do número de empregos locais. A renda obtida durante a quinzena de agosto é variável, no entanto de grande importância para quem utiliza o evento como forma de trabalho. Os resultados obtidos apontam a Festa de Nossa Senhora da Abadia como um grande atrativo turístico, capaz de potencializar a economia local e regional.

PALAVRAS-CHAVE: Economia; Turismo Religioso; Festa religiosa.

ABSTRACT:

This article aims to show the economic relevance of the Feast of Nossa Senhora da Abadia, that is, how important a religious event with such proportion is for the local and regional economy. Based on bibliographical research, the article seeks to point out religious tourism and its importance for the economy. The bibliographic review lasted through all stages of the construction of the text. A field research was carried out, data collection took place through an online form, where respondents received the link via social networks. It was found that 63.33% depend on income from the August festivities. Among the 30 surveyed, 25 claim that religious tourism contributes to the increase in the number of local jobs. The income obtained during the fortnight of August varies, however it is of great importance for those who use the event as a form of work. The results obtained point to the Feast de Nossa Senhora da Abadia as a great tourist attraction, capable of boosting the local and regional economy.

KEYWORDS: Economy; Religious Tourism; Religious feast.

¹ Graduanda em Administração pela UNIFUCAMP. E-mail: amandaandrade@unifucamp.edu.br

² Mestre em Tecnologias, Comunicação e Educação pela UFU. Professora orientadora desse trabalho. E-mail: mayaradelfino@unifucamp.edu.br

A IMPORTÂNCIA DA FESTA DE NOSSA SENHORA DA ABADIA

1. INTRODUÇÃO

Considerada uma das maiores festas turísticas da região, a festa de Nossa Senhora da Abadia de Romaria Minas Gerais, atrai pessoas de todo o país e tem grande contribuição para a cidade e região. Turistas se deslocam para a cidade no mês de agosto, onde visita-se o Santuário Nossa Senhora da Abadia. Essa pesquisa busca aprofundar um pouco mais na importância da economia local e regional advinda dessa festa católica.

O turismo religioso traz muitos benefícios para os moradores e visitantes. Parte da população da cidade aguarda durante todo o ano um trabalho temporário durante o período da festa.

Além disso, comerciantes vem para a cidade buscar lucratividade. A maior concentração de pessoas ocorre na primeira quinzena de agosto. Sendo assim, o problema de pesquisa é: Além de lazer e entretenimento, quais as vantagens econômicas que a festa religiosa traz para o município e a região?

Os objetivos de pesquisa se darão em torno dos setores econômicos e seus benefícios para os turistas em geral.

Além da renda gerada para os contratados informalmente, falaremos sobre os aluguéis de casas e guias, lucratividade de comércios ambulantes e também locais. Não há dúvidas de que o turismo movimentará positivamente a economia.

A metodologia principal utilizada foi por meio de pesquisa bibliográfica. No entanto, para alcançar os resultados pretendidos, utilizou-se aplicação de questionários em uma pesquisa de campo.

O mês de agosto é marcado pela manifestação da fé na cidade de Romaria-MG. Até os dias atuais, o Santuário Nossa Senhora da Abadia foi pouco explorado em pesquisas. Por tudo isso, trouxemos conceitos que mostram a relevância do turismo religioso e economia para a população local e regional.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Turismo religioso e economia

Diversos conceitos de turismo surgiram ao longo de estudos. Em 1993, a Organização Mundial do Turismo (OMT) definiu turismo como uma atividade onde as pessoas se deslocam para outras cidades por menos de um ano, com finalidade de lazer, negócios ou por outros

motivos. Segundo Santos (2010), a palavra Turismo advém das palavras francesas *tourisme* e *touriste*. Turismo compreende um sistema de serviços de planejamento, promoção e excursões. Onde é preciso que se tenha uma infraestrutura adequada para atender ao desejo e/ou necessidade do consumidor final.

Rosendahl, 2009 (apud Figueiredo e Santos, 2018) afirma que, turismo religioso é marcado pela motivação ou crença que leva o turista a se deslocar para determinados espaços considerados por ele como sagrados. Estes espaços remetem à ideia de um campo de forças e de valores que eleva o homem religioso acima de si mesmo, que o transporta para um meio distinto daquele no qual transcorre sua existência.

Vasconcellos e Garcia (2014), definem economia como uma ciência social que estuda como a sociedade aplica seus recursos buscando de satisfazer suas necessidades. Tais recursos são escassos e dependem de vários fatores.

O turismo tem grande participação socioeconômica para o país, essa condição desperta o interesse do governo em investir e dar ainda mais visibilidade ao Ministério do Turismo. O mesmo foi criado em 2003, com o intuito de expandir, planejar e investir na área. No Brasil em 2016, foi constatado que o turismo foi responsável pela criação de 7 milhões de empregos, contribuindo o total de 152,2 bilhões de dólares, cerca de 8,5% do PIB nacional. Em 2017, constou-se que este setor foi responsável por 10% de toda a riqueza produzida em âmbito mundial, onde o setor movimentou 7,6 trilhões de dólares. (BRASIL, PLANO NACIONAL DE TURISMO, 2018- 22)

2.2 Santuário de Nossa Senhora da Abadia

A devoção a Nossa Senhora da Abadia chegou ao Brasil juntamente com os portugueses que imigraram durante o século XVIII e XIX. Segundo Domingues (2010), “os primeiros habitantes do povoado de Água Suja eram descendentes de portugueses e devotos de Nossa Senhora da Abadia”.

Ainda de acordo com o autor supracitado, em 1870, o bispo D. Joaquim Gonçalves de Azevedo autorizou a construção de uma capela em homenagem a Nossa Senhora. Em 1870, foi construída uma capela temporária coberta por folhas de palmeiras baguaçu. A primeira imagem foi comprada em Rio de Janeiro, pelo viajante Custódio da Costa Guimarães. Em 1874 foi necessário construir uma capela maior. Nos anos de 1870 a 1891, a administração da igreja foi feita por Joaquim Perfeito Alves, após esse período foi organizado uma irmandade, na qual teria a responsabilidade de promover e realizar a celebração da festa. Em 1900 a gestão de negócios

A IMPORTÂNCIA DA FESTA DE NOSSA SENHORA DA ABADIA

materiais da igreja foi passada ao Ver. Mo Vigário Fr. Marcelo Calvo, por determinação da câmara eclesiástica. A igreja matriz de Nossa Senhora da Abadia tornou-se Santuário Episcopal pelo bispo diocesano D. Eduardo Duarte Silva, em 1907.

Desde 1920 o número de romeiros já era grande. Segundo dados, a estimativa de pessoas para a romaria de 1920 foi de 45.000 pessoas, onde grande parte foi de carros de bois que totalizaram 3.500, os demais de automóveis, a pé e a cavalo. Nessa época já era grande a arrecadação por esmolas e ofertas. Padre Eustáquio, em 1926, iniciou do atual e grande santuário, construído com a ajuda de mutirões de carros de bois, dos romeiros e devotos, tendo ficado pronto em 1975. No início da construção já se recebia cerca de 50.000 pessoas. (DOMINGUES, 2010)

A matéria do dia 06 de agosto de 2019 do Jornal G1 Triângulo e Alto Paranaíba, trouxe que em agosto de 2019, na comemoração dos 149 anos, a expectativa foi que mais de 150 mil fiéis em Romaria participaria das comemorações juntamente com o Santuário de Nossa Senhora da Abadia. Segundo a matéria, o esperado foi que ultrapassasse 10 mil romeiros por dia até o dia 14 de agosto e cerca de 70 mil romeiros para o dia do encerramento.

Ainda de acordo com Domingues (2010), a festa de Nossa Senhora da Abadia interfere diretamente no desenvolvimento urbano local. Logo no início do mês percebe-se que os terrenos vagos se tornam acampamentos e estacionamentos, casas vazias são alugadas e guias alugadas para barracas. Os banheiros públicos não conseguem atender toda a demanda, então moradores alugam seus banheiros para banhos e necessidades fisiológicas.

2.3 Trabalho Informal e Sazonalidade

O trabalho informal é predominante em nosso país e tem aumento significativo durante eventos turísticos. Conforme citado por (ANJOS, 2011) “... o trabalho informal e sazonal “abriga” milhares de brasileiros que encontram nele a “solução” para seus problemas, seja ele educacional, seja pela falta de oportunidade ou até mesmo como o único emprego durante todo o ano, por isso deveriam ser estudadas medidas e soluções para melhorar a valorização do indivíduo”. A autora ainda conclui que, a distinção entre o empregado formal e o informal, é o seu relacionamento com o governo referente ao pagamento sobre a folha. Assim, o empregado informal não tem os mesmos direitos que o da mesma empresa e com função semelhante. Cerca de 95% dos trabalhadores tem sua carteira assinada, enquanto 5% são os trabalhadores informais.

Ruschmann (1997), explica que sazonalidade pode ser definida com os acontecimentos em um determinado tempo ou período. No turismo, é a concentração de pessoas em cidades em um determinado período do ano, onde ocorre maior concentração de atividades, saturação de recursos, e outros aspectos.

Para concluir, Rodrigues e Rodrigues 2007 (apud Anjos, 2010) cita que a sazonalidade é o melhor momento para consumir produto turístico, visto que nesse momento pode-se desfrutar de toda a comodidade. Comumente podemos entender como efeitos da sazonalidade, período em que se alterna baixa e alta estação. A sazonalidade é um fenômeno onde as estratégias privadas e públicas se modificam em relação a indústria do turismo.

2.4 Relações de Trabalho

No período de agosto, surgem várias oportunidades com a decorrência da Festa de Nossa Senhora da Abadia, inclusive de emprego. Algumas pessoas vivem o ano todo com a renda advinda desse período, visto que, nessa época há grande demanda de trabalhadores. Por muitas vezes, os funcionários formais da cidade usam de férias ou folgas para conseguir um trabalho “extra” nessa quinzena de agosto. Dois grandes empregadores nesse período são: Prefeitura Municipal de Romaria e Paróquia Nossa Senhora da Abadia. Sendo os contratos da paróquia para venda de produtos e artigos religiosos, faxineiras para manutenção da limpeza do Santuário, entre outros. Já os contratos da prefeitura têm finalidade fiscal, segurança, limpeza de locais públicos, entre outros. A festa de Nossa Senhora da Abadia movimentava positivamente a economia com os empregos informais e sazonais. (ANJOS, 2010)

3. PESQUISA E RESULTADOS

3.1 Descrição da Pesquisa

A presente pesquisa é caracterizada como qualitativa realizada por meio de formulário online, tendo como tema: A Importância da Festa de Nossa Senhora Da Abadia em Romaria – MG para a Economia Local e Regional. O formulário foi encaminhado aos pesquisados via redes sociais como: e-mail e WhatsApp.

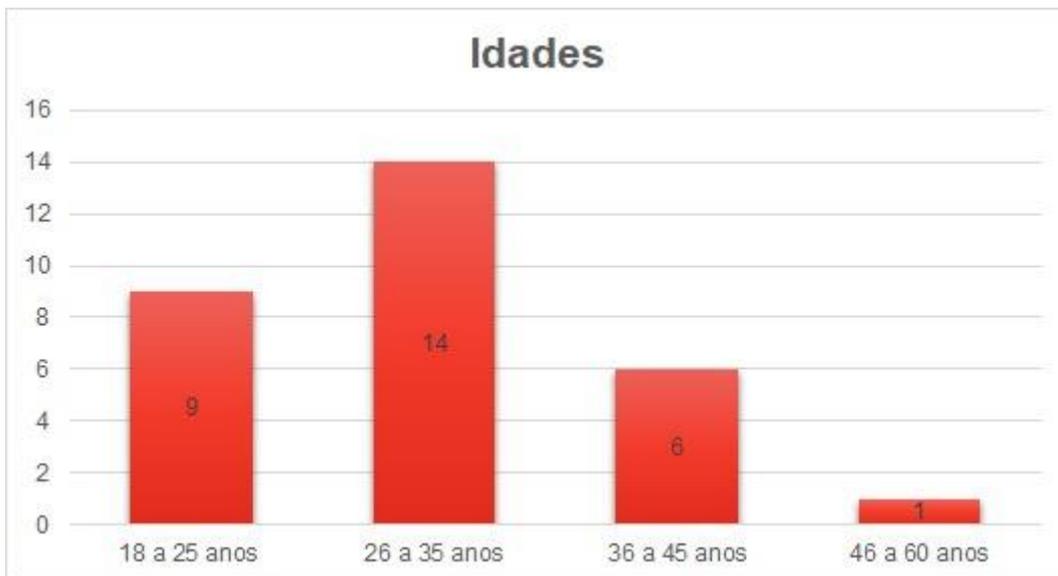
A amostra foi composta pela população de Romaria – MG, trabalhadores e turistas. O formulário foi realizado com indivíduos dentro das características mencionadas.

3.2 Resultados

A IMPORTÂNCIA DA FESTA DE NOSSA SENHORA DA ABADIA

Nessa seção apresentar-se-á toda a informação obtida para estabelecer esse estudo em forma de dados estatísticos. Os dados obtidos nessa pesquisa nos fazem compreender a importância econômica dos festejos de agosto para o município de Romaria e toda a região. Participaram da pesquisa 30 pessoas, sendo 18 do sexo feminino e 12 do sexo masculino. O gráfico 1 representa as idades dos participantes.

Gráfico 1: Idades dos participantes da pesquisa.



Fonte: Pesquisa de Campo realizada.

Em relação a faixa etária, gráfico 1, notou-se que maior parte dos pesquisados são jovens. Ignarra (2003) afirma que, o turismo pode ser dividido em segmentos de acordo com os critérios de faixa etária, que podem ser: turismo infantil, turismo juvenil, turismo de meia idade e turismo de terceira idade.

Gráfico 2: Escolaridade dos indivíduos.

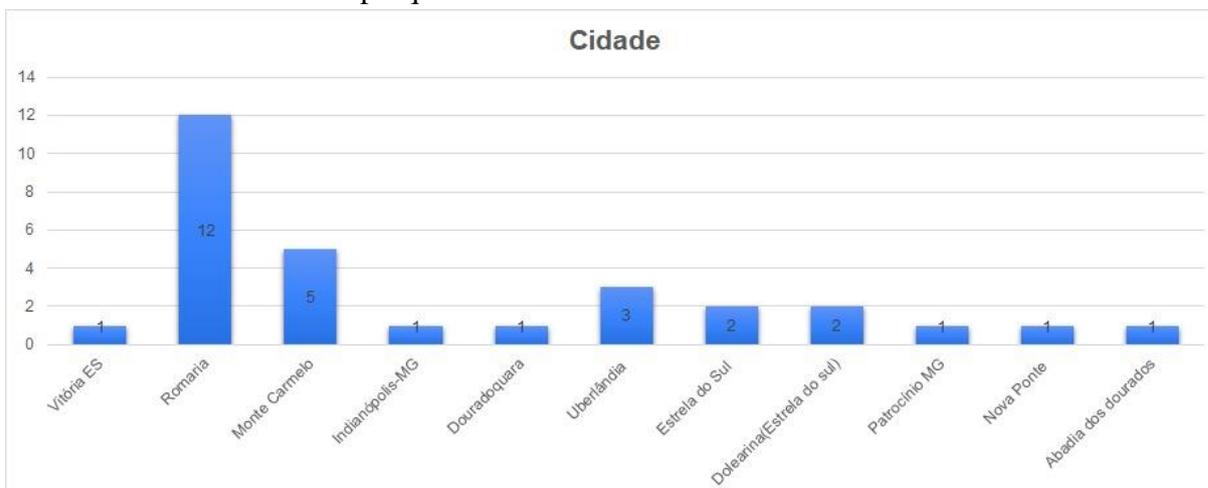


Fonte: Pesquisa de campo realizada.

Sobre a escolaridade, pode-se perceber que 16,66% possui ensino fundamental incompleto, 3,33% o ensino fundamental completo, 10% possui ensino médio incompleto, 36,66% ensino médio completo, 10% graduação incompleta, 20% graduação completa e 3,33% pós-graduação incompleta.

A pesquisa obteve respostas de moradores das cidades de Romaria e também de outros locais conforme apresenta o gráfico 3.

Gráfico 3: Cidades onde os pesquisados residem.

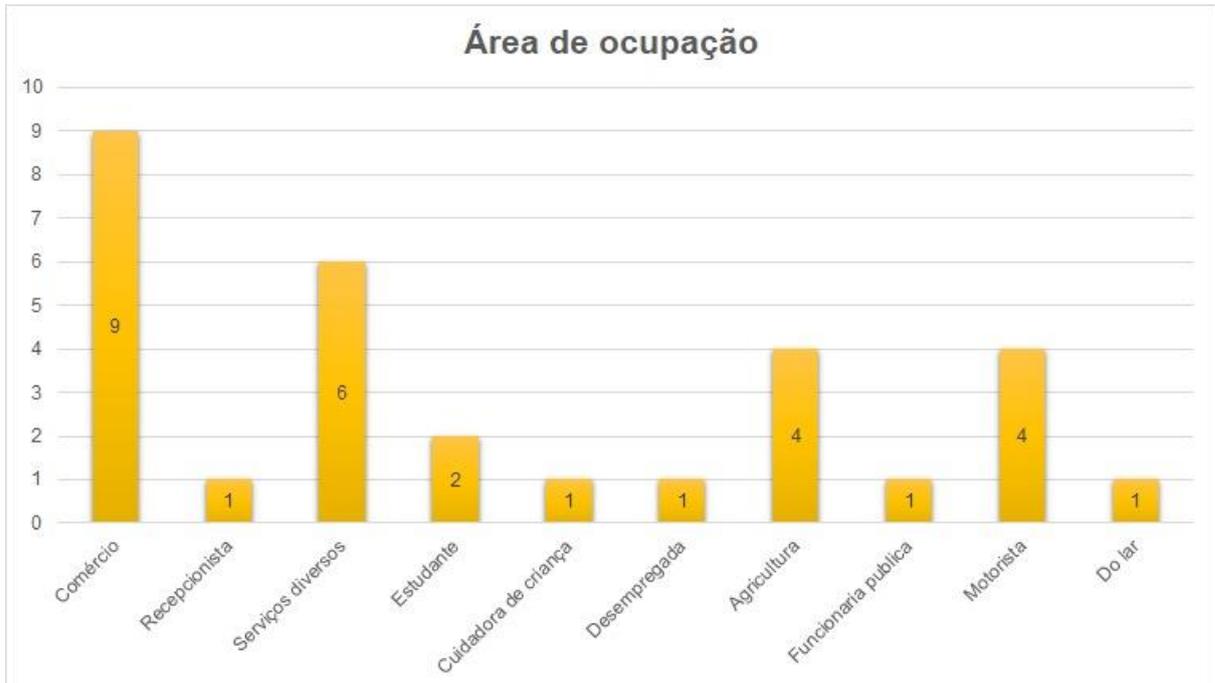


Fonte: Pesquisa de campo realizada.

Um fator importante é a área e ocupação dos indivíduos, durante todo o ano, visto que a maior concentração de pessoas para o evento religioso ocorre apenas no mês de agosto. No gráfico 4 e 5, podemos identificar a área e a ocupação de cada um, respectivamente.

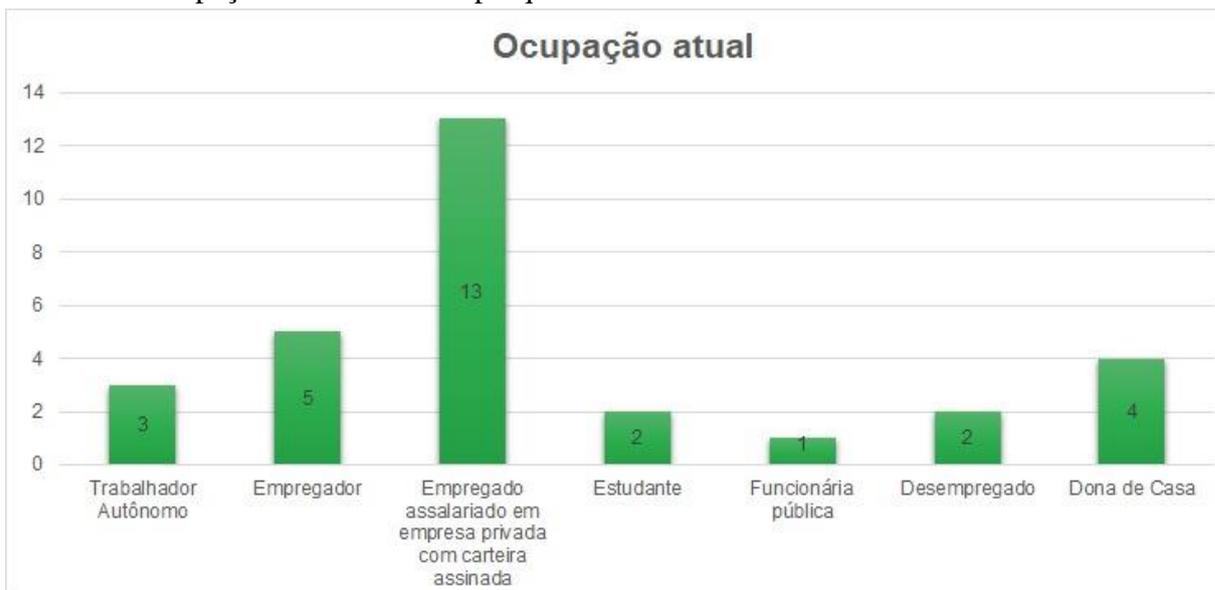
A IMPORTÂNCIA DA FESTA DE NOSSA SENHORA DA ABADIA

Gráfico 4: Área de ocupação dos indivíduos pesquisados.



Fonte: Pesquisa de campo realizada.

Gráfico 5: Ocupação dos indivíduos pesquisados.



Fonte: Pesquisa de campo realizada.

Dentre os pesquisados, 30% trabalham com comércio, essa área tem um aumento significativo em vendas durante o período do festejo. Outra questão abordada foi a renda, onde os indivíduos em sua maior parte (56,66%) recebem mensalmente entre 1 e 3 salários mínimos, conforme tabela abaixo (gráfico 6):

Gráfico 6: Renda mensal.



Fonte: Pesquisa de campo realizada.

O gráfico 7, mostra de forma variável a renda que cada um dos pesquisados declarou receber em agosto, em decorrência a festa de Nossa Senhora da Abadia.

Gráfico 7: Renda durante os festejos de agosto.



Fonte: Pesquisa de campo realizada.

Outra questão abordada foi a situação em que a renda obtida no mês de agosto afeta o orçamento, seja no momento ou durante todo o ano.

Gráfico 8: Situações em que a festa de agosto auxilia os pesquisados.

A IMPORTÂNCIA DA FESTA DE NOSSA SENHORA DA ABADIA

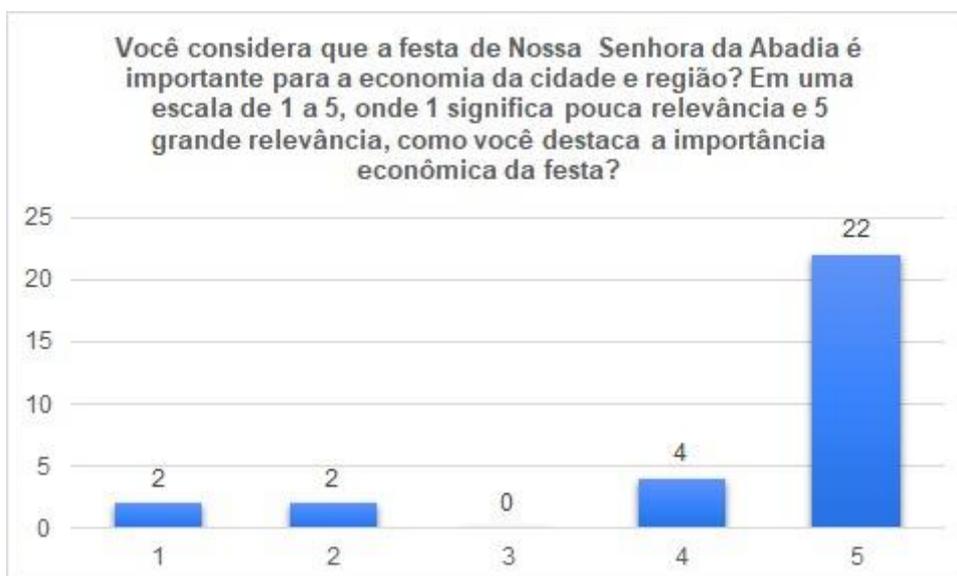
%



Fonte: Pesquisa de campo realizada.

O gráfico acima destaca a importância da renda para moradores e visitantes que, durante o período de festa utiliza a renda para gastos do momento (33,33%) e os que utilizam a renda por vários meses (26,66%). O gráfico 9, conforme podemos ver abaixo, obteve como maioria de respostas, 73,33% indivíduos que afirmam que a festa de Nossa Senhora da Abadia é muito importante para a cidade e região.

Gráfico 9: Importância de 1 a 5 da festa de Nossa Senhora da Abadia para a economia da cidade e região.

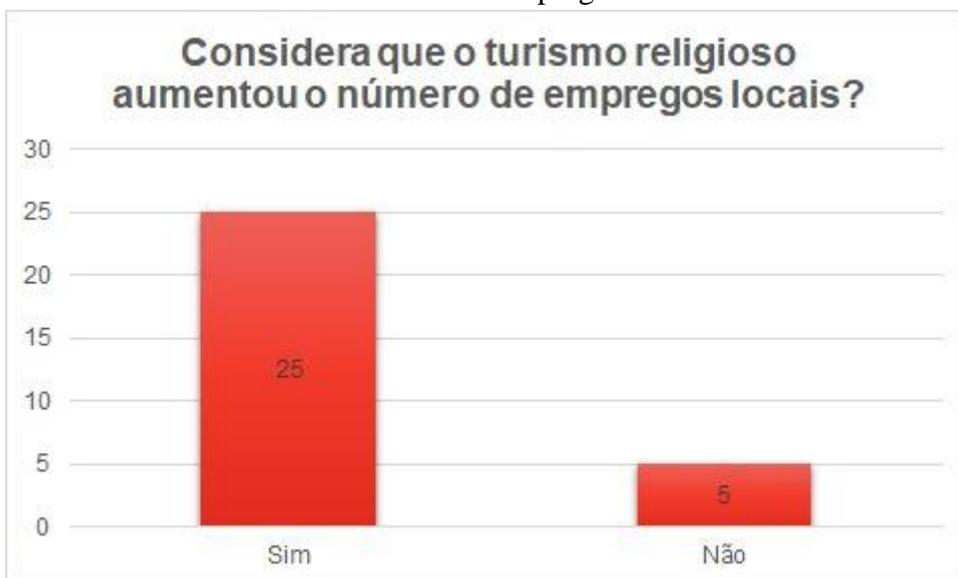


Fonte: Pesquisa de campo realizada.

Segundo ANJOS (2010), o trabalho informal e as empresas sazonais têm um aumento significativo nessa quinzena de agosto, visto que a cidade possui pouco menos de quatro mil

habitantes e no período de festa recebe mais de trezentos mil visitantes, devido a esse aumento há a necessidade de ser implementados diversos serviços para suprir a necessidade dos romeiros. O gráfico 10, mostra a opinião dos indivíduos nesse contexto de aumento de empregos locais.

Gráfico 10: O turismo e o aumento de empregos locais.



Fonte: Pesquisa de campo realizada.

O período da festa de Nossa Senhora da Abadia costuma motivar as pessoas a visitarem amigos, familiares, o que justifica o tipo de estadia não comercial escolhido por parte dos indivíduos, conforme mostra o gráfico 11.

Gráfico 11: Pessoas que residem fora de Romaria MG e o motivo de sua estadia na cidade durante os festejos de agosto.

A IMPORTÂNCIA DA FESTA DE NOSSA SENHORA DA ABADIA



Fonte: Pesquisa de campo realizada.

A pandemia do Coronavírus afetou a todos, onde vivemos a realidade de muitas restrições, inclusive a não realização de eventos turísticos religiosos. Muitas pessoas vivem do turismo e no município de Romaria e região não é diferente. O resultado abaixo (gráfico 12), mostra o que os pesquisados responderam sobre os impactos da não realização da festa.

Gráfico 12: Impactos da não realização da festa devido a pandemia do Coronavírus.



Fonte: Pesquisa de campo realizada.

3.3 Implicações e discussão

Os resultados empíricos acima detalhados permitem ampla discussão sobre o tema. Os comerciantes ambulantes e moradores da cidade de Romaria – Minas Gerais dependem da festa de Nossa Senhora da Abadia para fins econômicos.

A forte relação de devoção à Nossa Senhora da Abadia faz com que pessoas movidas pela fé cheguem a cidade e se hospedem para acompanhar os eventos religiosos oferecidos durante os 15 dias do mês de agosto. A demanda por suprir a necessidade de todos na cidade, gera trabalho temporário, mas de muita valia aos que têm um significativo aumento de renda ou à aqueles que trabalham apenas nesse período.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve a finalidade de identificar o potencial turístico da Festa de Nossa Senhora da Abadia e destacar os seus impactos para desenvolvimento socioeconômico local e regional. A pesquisa colaborou com os seguintes pontos a serem analisados:

- O maior número de pessoas que dependem economicamente desse turismo religioso é jovem.
- Os jovens que trabalham durante o festejo são em maior parte de Romaria – Minas Gerais, onde o número de desemprego e trabalho informal também é maior entre essa faixa etária na cidade.
- Dentre os pesquisados, 56,66% tem sua renda mensal entre 1 e 3 salários mínimos, seguido por 20% que não possui renda.
- 66,67% dos pesquisados possuem escolaridade até o ensino médio completo.

Este artigo contribui, ainda, com questões sociais da cidade. Onde os jovens em sua maioria não possuem estabilidade na área de educação e profissional.

Por fim, analisar a festa de Nossa Senhora da Abadia ou como popularmente é conhecida “Festa de Agosto”, mostra-se muito além de um evento turístico religioso, ou cultural, é uma melhoria na qualidade de vida das pessoas que dela participam.

REFERÊNCIAS

ANJOS, M. A. D. **O Trabalho Informal e Sazonalidade: Uma análise na Festa de Nossa Senhora da Abadia em Romaria - MG**. In: Seminários FUCAMP, 2010, Monte Carmelo. Cadernos da FUCAMP - v. eletrônica. Monte Carmelo: Editora FUCAMP, 2010. v. 10. p. 11-36.

A IMPORTÂNCIA DA FESTA DE NOSSA SENHORA DA ABADIA

ARAGÃO, I. R. Reflexões acerca do Turismo Cultural-Religioso e Festa Católica no Brasil. **Revista Grifos**, v. 23, n. 36/37, p. 53-67, 4 jan. 2016.

BRASIL, Ministério do Turismo. **Plano Nacional de Turismo 2018-2022: mais renda e emprego para o Brasil**. Brasília, 2018.

CRUZ, R. C. A. **Política de Turismo e Território**. São Paulo: Contexto, 2002.

DOMINGUES, Ivanilde Durães. **A festa em louvor a Nossa Senhora da Abadia em Romaria-MG no início do século XXI**. 2010. 57 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2010.

FIGUEIREDO, M. C. O.; SANTOS, J. M. N. dos; BRAGA, S. de S.; PERINOTTO, A. R. C. Turismo religioso e de sol e praia: o caso do Santuário Mãe dos Pobres e Senhora do Piauí em Ilha Grande (PI). **Revista Brasileira de Ecoturismo (RBEcotur)**, [S. l.], v. 11, n. 4, 2018. DOI: 10.34024/rbecotur. 2018.v11.6681. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/ecoturismo/article/view/6681>. Acesso em: 20 set. 2021.

IGNARRA, L. R. **Fundamentos do turismo**. 2. Ed. São Paulo: Editora Thompson, 2003.

IRVING, Marta de Azevedo; CALABRE, Lia; Bartholo, Roberto; LIMA, Marcelo A. G.; MORAIS, Edilaine Albertino; EGREJAS, Marisa; LIMA, Deborah. **Turismo, Natureza e Cultura – Interdisciplinaridade e políticas públicas**. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2016. 165 p.

Mais de 150 mil fiéis devem passar por Romaria para a Festa de Nossa Senhora da Abadia. 06/08/2019 – Disponível em <https://g1.globo.com/mg/triangulo-mineiro/>, acessado em 27/09/2021.

OLIVEIRA, F. S. TURISMO SUSTENTÁVEL E RIQUEZA SOCIAL: BASES PARA O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA LOCAL. **Revista Gestão e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 16, n. 2, p. 03–28, 2019. DOI: 10.25112/rgd. V16i2.1772. Disponível em: <https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistagestaoedesenvolvimento/article/view/1772>. Acesso em: 20 set. 2021

ROSENDAHL, Z. Espaço, Simbolismo e Religião: Resenha do Simpósio Temático: **Anais do II Encontro Nacional do GT História Das Religiões e das Religiosidades**, n. 3, 2009, Maringá PA.

RUSCHMANN, D. **Marketing Turístico: um enfoque promocional**. Campinas: Papirus, 1997.

SANTOS, Marivan Tavares dos. **Fundamentos de Turismo e Hospitalidade**. 2010

ULYSSEA, Gabriel. **Informalidade no mercado de trabalho brasileiro: uma resenha da literatura**. Revista de Economia Política, vol. 26, nº 4 (104), pp. 596-618, outubro-dezembro/2006

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; GARCIA, Manuel Enriquez. **Fundamentos de economia**. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 323 p.

GETEC, v.11, n.36, p. 49-65-/2022

ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO A SER APLICADO

1 - IDADE

- 18 a 25 anos
- 26 a 35 anos
- 36 a 45 anos
- 46 a 60 anos
- Mais de 60 anos

2 - SEXO

- Feminino
- Masculino
- Outros

3 - OCUPAÇÃO ATUAL:

- Empregador
- Empregado assalariado em empresa privada com carteira assinada
- Empregado assalariado em empresa privada sem carteira assinada
- Trabalhador Autônomo
- Desempregado
- Aposentado
- Dona de Casa
- Estudante
- Outro:

4 - ÁREA DE OCUPAÇÃO: *

- Comércio
- Agricultura
- Serviços diversos
- Turismo
- Outro:

5 - RENDA MENSAL: *

- Menos que 1 salário mínimo
- Entre 1 e 3 salários mínimos
- Entre 3 e 5 salários mínimos
- Entre 6 e 8 salários mínimos
- Entre 8 e 10 salários mínimos
- Acima de 15 salários mínimos
- Sem renda
- Não declarado

6 - QUAL A SUA ESCOLARIDADE?

- Sem escolaridade
- Ensino fundamental incompleto
- Ensino fundamental completo
- Ensino médio incompleto
- Ensino médio completo
- Graduação completa
- Graduação incompleta

A IMPORTÂNCIA DA FESTA DE NOSSA SENHORA DA ABADIA

- Pós-graduação incompleta
 Pós graduação completa

7 - QUAL A CIDADE QUE VOCÊ RESIDE?

8 - VOCÊ CONSIDERA QUE A RENDA ADVINDA DA "FESTA DE AGOSTO" AUXILIA:

- No momento, para suprir minhas necessidades.
 Por alguns meses, economizo por não saber como será os próximos meses.
 O ano todo, trabalho apenas em Agosto.
 Não trabalho durante o mês de Agosto.
 Outro:

9 - QUAL A RENDA CONSEGUIDA DURANTE OS FESTEJOS DE AGOSTO?

10 - TEM DOIS ANOS QUE A FESTA EM LOUVOR A NOSSA SENHORA DA ABADIA NÃO É REALIZADA, EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS, ISSO TE IMPACTOU DE ALGUMA MANEIRA? COMO?

11 - CONSIDERA QUE O TURISMO RELIGIOSO AUMENTOU O NÚMERO DE EMPREGOS LOCAIS?

- Sim
 Não

12 - VOCÊ ACHA QUE A FESTA IMPACTA A ECONOMIA LOCAL E REGIONAL?

13 - QUAL ATIVIDADE VOCÊ EXERCE DURANTE A FESTA?

- Sou vendedor ambulante / camelô.
 Tenho imóvel e me benefico do aluguel do mesmo.
 Trabalho informalmente.
 Monto um negócio temporário para ganhar uma renda extra.
 Sou apenas morador/turista.
 Outro:

14 - VOCÊ CONSIDERA QUE A FESTA DE NOSSA SENHORA DA ABADIA É IMPORTANTE PARA A ECONOMIA DA CIDADE E REGIÃO? EM UMA ESCALA DE 1 A 5, ONDE 1 SIGNIFICA POUCA RELEVÂNCIA E 5 GRANDE RELEVÂNCIA, COMO VOCÊ DESTACA A IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DA FESTA?

POUCO IMPORTANTE 1 2 3 4 5 MUITO IMPORTANTE

15 - VOCÊ QUE RESIDE FORA DE ROMARIA, O PRINCIPAL MOTIVO DE SUA ESTADIA NA CIDADE DURANTE A FESTA É:

- Visitar e participar dos eventos religiosos realizados pelo Santuário de Nossa Senhora da Abadia.
 Trabalhar e conseqüentemente ter uma renda extra.
 Montar uma "barraquinha" para vender meus produtos.

ANDRADE, A. F.; BORGES, M. A. D. A.

- Visitar a família e/ou ter momentos de lazer.
- Outro: